

CONSELHO DA COMUNIDADE DA PENITENCIÁRIA FEDERAL EM CATANDUVAS – PR - CCPFCAT



- Declarada de utilidade pública pelo município de Catanduvas conforme Lei nº 016/2012 de 03 de maio de 2012.
- Órgão Da Execução Penal (Artigo 61, VII e 80 da Lei nº 7.210/84 – Lei de Execução Penal)
- Instituído pela Portaria nº 004. de 02 de outubro de 2008 da Seção de Execução Penal de Catanduvas – PR

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezessete dias do mês de agosto de dois mil e doze, reuniram-se na Penitenciária Federal de Catanduvas, na sala de Reuniões, às nove horas e trinta minutos, para a 24ª Reunião Ordinária do Conselho da Comunidade, constituído e instalado pela Portaria nº 004 de 02 de outubro de 2008 da Seção de Execução Penal de Catanduvas – PR, para atuar junto à Penitenciária Federal em Catanduvas – PR, os nomes que constam em lista de presença anexa. Abrindo a Reunião, Márcia faz a leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada por todos. Em seguida, Fabiano comenta a respeito da discussão feita a respeito da inclusão da Penitenciária na rota turística de Catanduvas, comunicando que no próximo dia 21 cerca de trinta universitários oriundos de Ponta Grossa-PR virão conhecer a unidade. Sugere que com a inauguração do Memorial Histórico de Catanduvas seja montado um estande com acervo doado pela Penitenciária, como parte da história de Catanduvas. Airton pede aparte à discussão, para incluir em pauta e esclarecer que a presidente do CCPFCAT, Marlene Machado, participa da reunião como presidenta e não como ouvinte, uma vez que é candidata ao cargo de Vereadora nas próximas eleições municipais. Fabiano continua comentando a respeito da visita dos universitários, perguntando à Lurdes, Diretora do Departamento de Turismo, se há pessoa capacitada a proferir rápida palestra a respeito da história de Catanduvas. Ela se prontifica a comparecer juntamente a Historiadora Sonia e Adelar, na ocasião, trazendo, inclusive, um telão para completar o equipamento fornecido para a apresentação. Lurdes sugere que seja criado um roteiro específico para atender esse tipo de grupo, uma vez que já existe um roteiro de turismo rural, criando assim outro em que seja encaixado os pontos especiais da cidade como o Memorial, o cemitério e a Penitenciária. Airton sugere que sejam obtidas, via recurso do CCPFCAT, cruzes para homenagear os soldados identificados no cemitério de Catanduvas. Lurdes comenta que há as cruzes originais, contudo, não podem ter nomes gravados em decorrência de serem consideradas patrimônio histórico. Fabiano enfatiza a necessidade de organizar esse tipo de visita, que pode gerar recursos ao Conselho e à cidade, uma vez que promove a vinda de pessoas que irão consumir os pacotes que devem incluir café da manhã, almoço e café da tarde, a um custo de aproximadamente cinquenta reais, bem como souvenirs, livros, divulgando a cidade e o Conselho na região. Airton sugere que sejam feitos postais com a foto da entrada do Memorial. Lurdes comenta que o Memorial tem sua inauguração prevista para novembro, dependendo atualmente de composição de mobília para dispor o acervo, oriundo

CONSELHO DA COMUNIDADE DA PENITENCIÁRIA FEDERAL EM CATANDUVAS – PR - CCPFCAT



- Declarada de utilidade pública pelo município de Catanduvas conforme Lei nº 016/2012 de 03 de maio de 2012.
- Órgão Da Execução Penal (Artigo 61, VII e 80 da Lei nº 7.210/84 – Lei de Execução Penal)
- Instituído pela Portaria nº 004. de 02 de outubro de 2008 da Seção de Execução Penal de Catanduvas – PR

também de São Paulo e Curitiba. Marlene comenta que Adelar tem acervo disponível sobre a história de Catanduvas, a Revolução de 1924 e o Movimento Tenentista. Fabiano diz que está elaborando, junto aos Agentes Penitenciários, um livro sobre a unidade, que poderá ser publicado via Conselho. Entre os textos, farão parte artigos, como o publicado em decorrência dos seis anos da Penitenciária Federal, bem como monografias e artigos elaborados pelos Agentes em cursos acadêmicos. O livro poderá ser vendido aos visitantes e seu valor revertido em prol do Conselho. Fabiano apresenta, em seguida, o servidor Basílio Adada, responsável pela área de informática da PFCAT e executor da tarefa de cessão de cerca de quinze computadores inativos na unidade para o Centro de Atendimento ao Adolescente de Catanduvas (CAAD), bem como elaboração de projeto da sala de informática e organização de rede. Ressalta que os computadores continuam sendo patrimônio do SPF, mas com a deliberação do Diretor da Unidade e da Presidente do Conselho, e, comum acordo com a Diretora do CAAD, serão colocados à disposição dos alunos para atividades pedagógicas. Lurdes pergunta se há possibilidade da Biblioteca Municipal ser da mesma forma beneficiada, uma vez que possui apenas seis computadores, bem utilizados pela população local. Fabiano designa os Agentes Pires e Márcia para a confecção do Termo de Cessão. Fabiano comenta sobre a realização do bazar com produtos que porventura sejam doados pela Receita Federal na última semana de novembro, e sendo discutido se poderá ser realizado no Centro Cultural de Catanduvas ou em Cascavel. A questão é levantada em virtude de concorrência com o comércio local, conforme lembra o presidente da ACIC, Altamir Borba. Marlene discorda e Marizete comenta que em Cascavel, atrás da Prefeitura, há local onde vários bazares são realizados e se prontifica a verificar as condições para uso. Fabiano passa a comentar a respeito da questão do Hospital municipal, que foi fechado, conforme comentado na reunião anterior, e há tentativa de convênio com o MJ para que possa ser revertida essa situação. Comenta que, como mudou a legislação de convênios, deverá até o fim do mês inteirar-se dela e encaminhar a minuta a respeito do caso. Afirma que a Diretoria do DEPEN é favorável, contudo, obtenção de recursos para esse ano é improvável. Fabiano comenta que foi apresentado à ele, pela Cáritas, o Projeto de Capacitação em Gestão de Empreendimento Solidário, a ser desenvolvido junto à Associação de Catadores de Catanduvas, a um custo de R\$ 7.889,00 (sete mil oitocentos e oitenta e nove reais), que seriam pagos pelo Conselho. Airton discorda da aplicação desse montante, uma vez que não há envolvimento e consenso por parte dos membros da associação, que agem de forma individualizada. Sugere que seja feito um

CONSELHO DA COMUNIDADE DA PENITENCIÁRIA FEDERAL EM CATANDUVAS – PR - CCPFCAT



- Declarada de utilidade pública pelo município de Catanduvas conforme Lei nº 016/2012 de 03 de maio de 2012.
- Órgão Da Execução Penal (Artigo 61, VII e 80 da Lei nº 7.210/84 – Lei de Execução Penal)
- Instituído pela Portaria nº 004. de 02 de outubro de 2008 da Seção de Execução Penal de Catanduvas – PR

levantamento de quem queria de fato participar desse processo, atuando como grupo, para fazer jus ao investimento pretendido. Fabiano pergunta quem do Conselho se disporia a participar também, não somente os catadores, e Lurdes e Marlene se dispõem. Marizete sugere que o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) do município pode fornecer informações desse público para convocá-los a participar do Projeto. Fabiano sugere que se reúna as pessoas que fazem a coleta do município e um membro do Conselho lidere e esclareça como melhorar o funcionamento da Associação. Lurdes se compromete em consultar o CRAS e obter a relação dessas pessoas. Para Airton, a Associação teria que começar do zero, se organizar, para depois ser aplicado o recurso do Projeto. Sugere a participação ideal de 10 famílias. Dalva comenta que teria que ter umas cinco famílias para separar o material, pois há muitos catadores independentes, sendo pouco material para para muita gente. Dalva sugere convidar participante do turismo rural para verificar a destinação do lixo nesse tipo de atividade. O assunto recomendado para discussão nas próximas reuniões, haja visto não chegar a um consenso nesta data. Fabiano anexa o projeto à ata para futuro levantamento de interessados e eventual concretização. Altamir pergunta se seria do interesse do Conselho participar da reforma da Casa Mortuária da cidade, que é mantida pelo Rotary e pela ACIC, sendo utilizada por toda a comunidade. Fabiano solicita a apresentação de projeto ao Conselho para aprovação. É comentado a data de comemoração de fundação do Conselho, sendo instruída a essa Secretária buscar junto ao Agente Sena a elaboração de nota à imprensa. Abordando a visita realizada pelo Diretor da unidade ao CAAD na última quarta-feira dia 15, onde foram apresentadas algumas demandas pela Diretora Professora Juraci, Marlene sugere que sejam feitas campanhas junto aos Agentes Penitenciários para que doem TV's e jogos eletrônicos (Playstation) ao CAAD, para que assim possam servir de atrativos às crianças. Da mesma forma, uma campanha para doação de livros seria realizada junto aos Agentes, sendo doado não diretamente ao CAAD, mas em acordo com a Biblioteca municipal, que repassaria ao CAAD obras repetidas, entre outras, de literatura infanto juvenil, população alvo da escola. Marlene sugere também a apresentação de uma tarde ou noite cultural, promovida pelo CAAD para apresentação de músicas, poesias e teatro pelo alunos, para fomentar as doações e apresentar a instituição à comunidade. Fabiano pede que seja encaminhado por e-mail a todos os Agentes a solicitação feita por Marlene. Marlene sugere que o evento seja feito durante a semana da criança, na data provável de onze de outubro. A reunião encerrou-se às onze horas, sendo marcada a data da próxima em 21 de setembro do

CONSELHO DA COMUNIDADE DA PENITENCIÁRIA FEDERAL EM CATANDUVAS – PR - CCPFCAT



- Declarada de utilidade pública pelo município de Catanduvas conforme Lei nº 016/2012 de 03 de maio de 2012.
- Órgão Da Execução Penal (Artigo 61, VII e 80 da Lei nº 7.210/84 – Lei de Execução Penal)
- Instituído pela Portaria nº 004. de 02 de outubro de 2008 da Seção de Execução Penal de Catanduvas – PR

corrente. Esta ata contém como anexo Lista de Presença que vai assinada por todos os presentes e por mim lavrada, Márcia Regina da Silva, Secretária do CCPFCAT.